

**DETECÇÃO E SELEÇÃO DE TALENTO ESPORTIVO DO ATLETISMO NA
CIDADE DE MANAUS: Do ponto de vista dos treinadores****Caroline Farias Soares**^{1,3,4}; **Ivan de Jesus Ferreira**^{2,3,4} ; **Daurimar Pinheiro Leão**^{2,3,4} **RESUMO**

A detecção e seleção de talentos tem-se mostrado uma temática bastante relevante na ciência do esporte, sendo muito estudada atualmente com a finalidade de encontrar um direcionamento para que este processo ocorra de maneira que consiga admitir o maior número passivo de crianças e adolescentes aptas a participar de um processo de treinamento em longo prazo. Em relação a este processo na cidade de Manaus, a história revela que na modalidade do atletismo, o mesmo era realizado apenas por intermédio das competições escolares, onde os que obtinham os melhores resultados eram os escolhidos. Neste contexto, e no sentido de compreender, registrar e documentar como ocorre o processo de detecção e seleção de talentos na cidade de Manaus. Assim, o presente estudo tem como objetivo verificar as características deste processo atualmente, sob o ponto de vista de treinadores, quanto à sua estrutura, processo e resultados. Para isso foi aplicado um questionário adaptado de Meira (2011) com 9 treinadores de entidades locais filiadas a CBAT. Verificou-se que não foi possível identificar de acordo com as respostas cedidas, um processo específico e muito eficiente como um todo, por não serem levado em consideração os aspectos estruturais, processuais e os resultados, em conjunto, para que haja sucesso em obter o maior número de talentos possíveis na modalidade do atletismo na cidade de Manaus, pelo fato de que este processo é pouco prestigiado por dirigentes, os quais direcionam suas atenções para atletas já formados.

Palavras-Chave: detecção de talentos; seleção de talentos; atletismo; treinador.

ABSTRACT

The detection and selection of talent is a very relevant topic within sports science, having been studied with the intention of finding a direction for this process to happen in a way that can admit a sufficient number of children and adolescents, ready to participate in a long-term training process. In relation to this process in Manaus, the history reveals that athletics was realized only through the school competitions, where those who had the best results were chosen. In this context, and in a way to understand, register, and document as it occurs, the detection and selection of talent in the city of Manaus. Thus, this study aims to verify the characteristics of the process nowadays, from the viewpoint of coaches, as the structure, process, and results. For this, a questionnaire adapted from Meira (2011) was used, with 9 coaches from local entities, affiliates to CBAT. It was found that was not possible to identify according to the responses assigned, a process specific and very efficient as a whole, by not being taken into account the aspects structural, procedural and results together, to succeed in getting the most possible talent in athletics in Manaus, by the fact that this process is poorly prestigious by leaders, which direct their attention for athletes already formed.

Keywords: Detection and Selection of Sports Talents, athletic, coach.

¹ Bacharel em Educação Física

² Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF)

³ Grupo de Pesquisa em Biodinâmica do Movimento Humano

⁴ Laboratório de Estudos e Pesquisas em Aptidão Física (LEPAFI)

INTRODUÇÃO

A prática da modalidade atletismo na cidade de Manaus é escrita por depoimentos de pessoas que vivenciaram esta modalidade apontando fatos e experiências comentados a respeito deste esporte desde a década de 40, com adição na dificuldade em determinar ou mesmo estabelecer a inserção do mesmo.

Definições gerais sobre processo de detecção e seleção de talentos

Todas as formas e meios que são utilizados para que ocorra a captação em grande escala, de crianças e adolescentes, que estão dispostas a participar, e serem admitidas em um programa de formação esportiva geral básica, têm como sinônimo detecção de talentos, sendo assim também considerado como primeira etapa do treinamento em longo prazo (Böhme, 2007).

Denomina-se seleção de talentos esportivos, os meios que são utilizados para a determinação dos indivíduos que possuem condições de serem admitidos ou aceitos em níveis mais altos de treinamento em longo prazo, que tem por objetivo um desempenho esportivo de alto nível (Böhme, 2007, Folle, Nascimento, Graça, 2015; Gaya et al., 2002). Segundo Magiolino (2003), a seleção de jovens talentos no esporte compreende um sistema de organização metodológica das medidas e também dos métodos de observação pedagógica, sociológica, psicológica, médico-biológico, onde as capacidades das crianças e dos adolescentes são reveladas para a especialização em determinada modalidade esportiva, que tem por objetivo principal, um estudo total e a revelação das capacidades, que devem corresponder, em grande escala, às exigências de um ou outro esporte.

Em diversos estudos, (Böhme, 2007; Da Costa Francisco, Rother, 2021; Da Silva, Souza, Da Rocha, 2009; Cavalcanti, 2007; Götze, Becker JR, 2002) a identificação e seleção de talentos esportivos aparecem como um processo contínuo, cíclico e variado com base em condições Antropométricas; Características Físicas; Condições Físicas; Condições Tecnomotoras; Capacidade de Aprendizagem; Prontidão para o Desempenho; Capacidades Cognitivas; Fatores Afetivos e Fatores Sociais (Dantas, 2008), como também na natureza genética do indivíduo (Martins, Silveira, 2009), ou revelação e avaliação das capacidades bem determinadas e estáveis do jovem, se fazendo necessário obter informações sobre os índices das capacidades motoras para beneficiar o desempenho atlético, o que ajudaria a selecionar métodos mais efetivos no momento de identificação dos jovens talentos (Da Costa Francisco, Rother, 2021).

Todavia, Arena e Böhme, (2000), Joch, (2005), Silva, Fernandes, Celani (2001), Vieira e Vieira (2001) consideram que em algumas regiões do país o processo de Seleção de Talentos tem sido resultado da ação conjunta entre as condições de desenvolvimento individual, incluindo condições e meio social, alimentação, vida familiar, além da qualidade destes aliada ao processo de preparação em longo prazo em diversas modalidades, como voleibol, ginástica, futebol, natação, atletismo, entre outros.

Desse modo, a presente pesquisa justificou-se por ter se mostrado um assunto bastante relevante na ciência do esporte, pela relevância do Atletismo como conteúdo esportivo escolar da Educação Física escolar, faz-se necessário compreender como funciona o processo de Detecção e Seleção de Talento Esportivo (DSTE), considerando que o mesmo está associado com os fatores físicos, sociais, econômicos, estruturais, idade, gênero, condições antropométricas, desenvolvimento e maturação, capacidades cognitivas, resultados em competições, pois são alguns aspectos, que treinadores e professores consideram relevantes para selecionar e detectar talentos em diversas modalidades esportivas.

Fatores gerais a serem considerados na detecção e seleção de talentos

Para aplicar a estratégia de seleção e favorecê-la conceitualmente deve ser considerada a escola, nela não acontece a seleção prévia por meio de inscrição e qualificação do interessado, como ocorre na associação esportiva, e nela também são minimizadas as condições diretas específicas de modalidade esportiva do sistema de treinamento e competição, pois a escola tem mais condições do que a associação esportiva, por possuir pessoal pedagógico treinado, para realizar a elevada exigência pedagógica de canalizar interesse e vocação adequadamente para o desenvolvimento individual do desempenho (Joch, 2005).

Gomes e Abdallah (1998), Böhme (2010), afirmam que o sistema de seleção pode ser constituído por três etapas, sendo a primeira objetivando o aproveitamento da maior quantidade de talentos, onde ocorre a seleção preliminar e a organização inicial, tendo como critérios para tal aproveitamento, as variáveis antropométricas, assim como a observação do professor/treinador, que revela ter grande relevância, observando os procedimentos de controle e as competições.

Assim, na segunda etapa o treinador deve observar o jovem com um rigor maior, pois já teve a oportunidade de obter dados nos exercícios de controle de treinos e nas competições, analisando o ritmo da evolução dos padrões de movimentos e desenvolvimento das capacidades motoras, possibilitando prever as metas do aperfeiçoamento desportivo; a terceira etapa há a orientação esportiva, onde é determinada a especialidade do jovem, tendo como procedimentos primordiais nesta etapa as medidas antropométricas, observações psicológicas, testes pedagógicos, exames fisiológicos, médico e análises sociológicas.

Marcote (1994) afirma que treinadores com uma capacidade técnica cada vez mais especializada, ao longo do tempo, começaram a ser exigidos através das modalidades individuais.

De Melo Dias e Corrêa (2015) reforçam a ideia de que o treinador tem que permanentemente ser alguém que acompanha os progressos da ciência do treino em todas as suas vertentes, tendo de ser um estudioso quanto às questões relacionadas à sua respectiva função dentro do esporte.

Makarenko (2001) nos dá uma ideia do papel de dirigentes e treinadores nesta etapa, a qual seria de ampliar continuamente a composição dos grupos de treinamento e do corpo técnico, ou seja, uma equipe multidisciplinar, que deveria ser composta por treinadores, preparadores físicos, psicólogos desportivos, entre outros.

Em estudo de revisão realizado por Lanaro e Böhme (2001), os autores afirmam que, na realidade, para a prática esportiva, o processo de DSTE ainda é desprestigiado pelos dirigentes das entidades esportivas, pois dão maior preferência e atenção aos atletas em formação e/ou aos atletas já formados. Ou seja, a seleção de talentos não é um processo imediato, mas é composta por várias etapas que podem interferir direta e/ou indiretamente no desempenho futuro do atleta.

O Processo de detecção e seleção de talento esportivo na modalidade do atletismo

Quando se trata de atletismo, Gaya (2002), Takahashi e Gandolfe (2003), afirmam que, geralmente, para a seleção de possíveis talentos da modalidade, são utilizados parâmetros tradicionalmente estabelecidos, como por exemplo: dados antropométricos, desempenho motor, características genéticas e psicossociais, sem dar a devida atenção à maturação biológica das crianças e adolescentes.

Silva et. al. (2009) consideram que a associação entre as características antropométricas e os fatores psicológicos são componentes importante na DSTE dos atletas da

modalidade de atletismo, e precisa haver interesse em identificar as características físicas, psicológicas, funcionais, motoras, entre outras, associadas com o sucesso na modalidade de atletismo, bem como, identificar estas características em crianças e adolescentes que possuem potencial para o sucesso.

Segundo Cavalcanti (2007), existem 3 formas ou processos de busca de talentos na sociedade. Na primeira forma, o estado ou o poder público contribui para a aplicação sistemática de teste e medidas, chamada de sistema estatal. Na segunda forma, empresas ou universidades fornecem contribuições para a aplicação sistemática de teste e medidas, ou seja, um sistema não estatal. Já a terceira forma se dá pelo sistema assistemático, em que as condições que competem a este processo são fornecidas em parte por escolas ou clubes (Da Costa Francisco, Rother, 2021).

Segundo Vieira e Vieira (2001), o sistema assistemático foi que mais se destacou, com atletas paraenses do atletismo. Os autores afirmam que o apoio familiar é de extrema importância, e o que ocorre com mais frequência, considerados os modelos mais importantes para que crianças e adolescentes sejam incentivados e inseridos no âmbito esportivo. Outro fator fundamental observado neste estudo também foi a capacitação do treinador, pois, a princípio, este tinha um papel secundário na motivação e no processo de desenvolvimento dos jovens, porém, se tornou de extrema importância quando a criança/adolescente atinge uma determinada etapa do treinamento.

Quanto ao apoio financeiro, em estudo realizado por Santos e Silva (2011), com atletas femininos da modalidade do atletismo, possíveis potenciais representantes do Brasil nesta modalidade, foi possível identificar que todas as atletas que participaram da pesquisa recebiam nenhum ou pouca ajuda financeira no início de sua carreira esportiva, passando a receber este apoio somente quando alcançavam algum resultado, concluindo de certa forma que o apoio não vem para que haja resultado, e sim quando já há um resultado para que haja a manutenção.

Böhme et al. (2011) consideram fundamental a qualidade da detecção, seleção e promoção de talentos na modalidade do atletismo, na qual atletas já promovidos foram questionados sobre o processo de DSTE no atletismo na realidade brasileira. Os autores verificaram que os recursos financeiros não são bem utilizados para este fim, e que o apoio econômico para a realização da DSTE na modalidade do atletismo, parece não ser o suficiente, tendo que buscar outros meios para suprir tal deficiência.

Perspectivas no processo de detecção e seleção de talento esportivo na modalidade do atletismo de Manaus

Em Manaus é possível se fazer um prognóstico subjetivo sobre o talento esportivo determinado por treinadores, preparadores físicos e técnicos de equipes, ao longo do tempo da história do esporte no Amazonas. A história tem sido escrita e construída em épocas diferentes por diversos depoimentos, com resultados importantes e expressivos conquistados e trazidos para a capital amazonense.

Em vista disso, pensando no envolvimento dos escolares nas competições, Nery (1983, p. 58) relata que em 1947 foram realizadas as primeiras formas de detecção e seleção de atletas na cidade de Manaus, através da realização do primeiro Campeonato Colegial estudantil.

Segundo enunciado da literatura de (Nery (1983) que trata dos Traços Históricos da Educação Física no Amazonas, o professor Guilherme Pinto Nery idealizou e realizou o evento anual no Estádio General Ozório com os escolares, que representavam as mais importantes escolas de Manaus, como a Escola Estadual D. Pedro II, o Instituto de Educação do Amazonas, o Instituto Benjamim Constant, a Escola Solon de Lucena, a Escola Técnica

Federal do Amazonas entre outras. Também é a partir desse evento, que os estudantes competiam em várias provas de pista e campo.

Vale salientar que os melhores eram premiados neste processo e a detecção de Talento Esportivo era feita de forma subjetiva, por procedimentos analíticos baseados nos resultados, qualidades e capacidades físicas, idade em determinada fase do treino.

Puga Barbosa (2007, p. 113) reforça que é importante observar que ao longo da história, o atletismo nas décadas de 1970 e 1980, era desenvolvido com carência de estruturas e/ou espaços físicos, recursos materiais adequados e modernos, tendo que na maioria das vezes serem construídos ou fabricados manualmente, diante de tudo aquilo que era necessário para a prática desta modalidade, como por exemplo, blocos de partida, barreiras, dardos, discos e até sapatilhas, entre outros. Puga Barbosa (2007), afirma que, mesmo diante da necessidade de tantos sacrifícios para a prática da modalidade, muitos atletas conseguiram se destacar, dando início à sua carreira esportiva na modesta, mas oficial pista de atletismo do Mini-campus da Universidade Federal do Amazonas composta de pó de brita.

Neste sentido, a história do atletismo no Amazonas foi escrita por duas décadas através de seu protagonista, o professor de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas, Luís Geraldo Pontes Teixeira, que reuniu no Setor Sul do Campus Universitário da UFAM, especificamente, a maior e melhor geração de atletas desta modalidade.

Na condição de esporte individual, o processo de detecção e seleção dos atletas era focado nos eventos competitivos como os jogos escolares, campeonatos infantis e juvenis, tanto no sexo feminino como no sexo masculino, a partir de pontuação proveniente das primeiras colocações nas provas realizadas.

Apresento, assim, alguns nomes de atletas que foram selecionados em competições e projetados no cenário regional, nacional e internacional, como Orlane Maria Lima dos Santos na prova do salto em altura, com João Raimundo Bezerra Lima na prova do arremesso de peso e lançamento de disco, Maria Nilba Reis Fernandes na prova do arremesso de peso, Lyndon Johnson Pereira Campos na prova dos 110 metros com barreiras.

O velocista Wellington de Araújo Nóbrega na prova dos 110 metros com barreiras, Magdiel Rabelo Mendes na prova dos 400 metros com barreiras, salto triplo e salto em distância, entre outros (Leão & Ferreira, 2019).

Outros atletas, também foram revelados desde o início dos Jogos Estudantis do Amazonas (JEA's), que começou a ser realizado no ano de 1971, e que são realizados até os dias atuais, sempre com perspectiva de revelar e selecionar em cada edição, bons atletas nas formas tradicionais dentro do atletismo, tais como correr, saltar e arremessar são elementos básicos para as transformações didático-pedagógicas, sendo estas as formas que professores e treinadores possuem para selecionar e detectar novos talentos. Apesar disso, essas formas devem envolver vários campos de experiências e aprendizagens para os alunos e não somente serem dirigidas para os modelos clássicos das provas.

A modalidade do atletismo na capital amazonense, por possuir bons resultados ao longo da história, subentende-se que o processo DSTE era realizado de maneira satisfatória e eficaz. Porém, acredita-se que a qualidade desse processo pode ser melhorada, e que muito mais pode ser feito por técnicos e professores, para que a modalidade na capital conquiste objetivos muito mais expressivos no esporte de rendimento nacional e internacional.

A Detecção e Seleção de Talentos: aspectos atuais

Nos últimos anos, o processo de detecção e seleção de talentos esportivos em todas as modalidades tem-se revelado ser uma importante temática a ser estudada e documentada, com a finalidade de tentar buscar e achar métodos, formas que possam ajudar treinadores e professores, a eliminar determinadas ações que muitas vezes não colaboram com este processo, eliminando assim, possibilidades de se encontrar O maior número passível de talentos esportivos, diminuindo assim a qualidade do processo (Sá, 2019; Da Silva et al., 2003).

Nas décadas de 1970 e 1980 na modalidade de atletismo o processo era feito através de resultados em festivais ou competições ofertadas para escolares das categorias de base em nível local, onde eram selecionados os campeões das provas com os melhores resultados, a fim de compor a equipe principal da seleção amazonense (Leao; De Jesus Ferreira, 2019), associados com os fatores físicos, idade, gênero, condições antropométricas, que hoje em dia não devem ser descartados. Apesar de haver diversos aspectos que ajudem neste processo, como os citados anteriormente, tal assunto, ainda é bastante discutido, pois há a necessidade de se ter referenciais que auxiliem na seleção, detecção e promoção de talentos, para que os métodos sejam aplicados pelos treinadores e professores de maneira que atenda a respectiva modalidade, com objetivo de obter resultados de alto rendimento.

Incontáveis fatores e estratégias contribuem para que o treinador se baseie e tenha êxito em tal processo. Segundo Magiolino (2003), a seleção e detecção de jovens talentos no esporte compreende um sistema de organização metodológica das medidas e também dos métodos de observação pedagógica, sociológica, psicológica, médico-biológica. E para se promover o talento, os resultados, o processo e a estrutura precisam estar bem estabelecidos.

Portanto, baseada na proposta citada anteriormente, o objetivo geral desse artigo foi analisar as características do processo de seleção e detecção de talentos, sob o ponto de vista dos treinadores da modalidade do atletismo na cidade de Manaus.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva exploratória, pois o pesquisador é o instrumento primário da coleta de informações, análise e interpretação dos dados através de declarações por questionário (Thomas et al., 2007). Os dados são relacionados à detecção e seleção de talentos na realidade brasileira. Para atingir os objetivos, com os dados provenientes do questionário desenvolvido por Rütten, Ziemainz e Röger (2005), adaptado de Meira (2011), aplicado em atletas brasileiros conforme preconiza Mazzei, et al. (2014).

As variáveis do questionário são apresentadas em formato de sentenças/afirmações e os respondentes julgam tal afirmação em uma escala de Likert de 5 níveis: “não acontece” (1), “quase nunca acontece” (2), “em parte” (3), “acontece quase sempre” (4) e “acontece sempre” (5). O questionário foi aplicado em uma amostra composta por 9 treinadores e todos são de entidades federadas, que desenvolvem atualmente o atletismo na cidade de Manaus. Os indivíduos foram contatados por meio telefônico e/ou eletrônico para o convite à participação na pesquisa e posteriormente foi realizado agendamento de visitas para a aplicação do questionário, e assinaram o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) salvaguardando a confidencialidade, sigilo e privacidade dos sujeitos e também foram instruídos sobre os objetivos do projeto e orientados sobre o conteúdo do questionário. Para verificar as entidades que desenvolvem o atletismo na cidade de Manaus, recorreu-se ao cadastro de treinadores registrados no site da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) pela internet.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A partir da questão norteadora, apresentamos nos gráficos os itens do questionário respondidos pelos técnicos pesquisados. Os dados obtidos nas respostas estão representados e quantificados em percentuais nos gráficos a seguir, e para cada aspecto qualitativo considerado, as opções de resposta foram: "não acontece; quase nunca acontece; em parte; acontece quase sempre; não sei". São destacadas na discussão as respostas com maiores percentuais obtidos.

Caracterização dos treinadores

Responderam ao questionário 9 treinadores da modalidade de atletismo na cidade de Manaus. Sendo 3 treinadores classificados no nível IV - IAAF, 3 treinadores classificados no nível III - IAAF, 2 treinadores classificados no nível I - IAAF e apenas 1 treinador não especificou sua qualificação.

Dos treinadores entrevistados, somente 1 informou não ter praticado durante a adolescência o esporte de rendimento; os demais informaram ter sido atletas durante a adolescência da modalidade do atletismo. Essa vivência no esporte pode ser considerada um processo importante para a detecção e seleção de talento esportivo.

Vale lembrar que a capacitação de treinadores de atletismo é realizada através da CBAAt, e os cursos são desenvolvidos no modelo da IAAF. Estes, por sua vez, não acompanham o recente desenvolvimento de organização e os métodos de treinamento modernos, demonstrando fragilidade conceitual dos treinadores brasileiros (Triani, 2022).

Resultados da Detecção e Seleção de Talentos no Atletismo em Manaus - DSTE

No **Gráfico 1** podemos observar as respostas fornecidas pelos técnicos entrevistados, relacionadas à questão 3 que tem a seguinte redação: "Quando o(a) senhora(a) pensa nos resultados da DSTE em Manaus, como julgaria as seguintes afirmações?". Onde se observa que a maior porcentagem das respostas foi nos itens "em parte" e "quase nunca acontece".

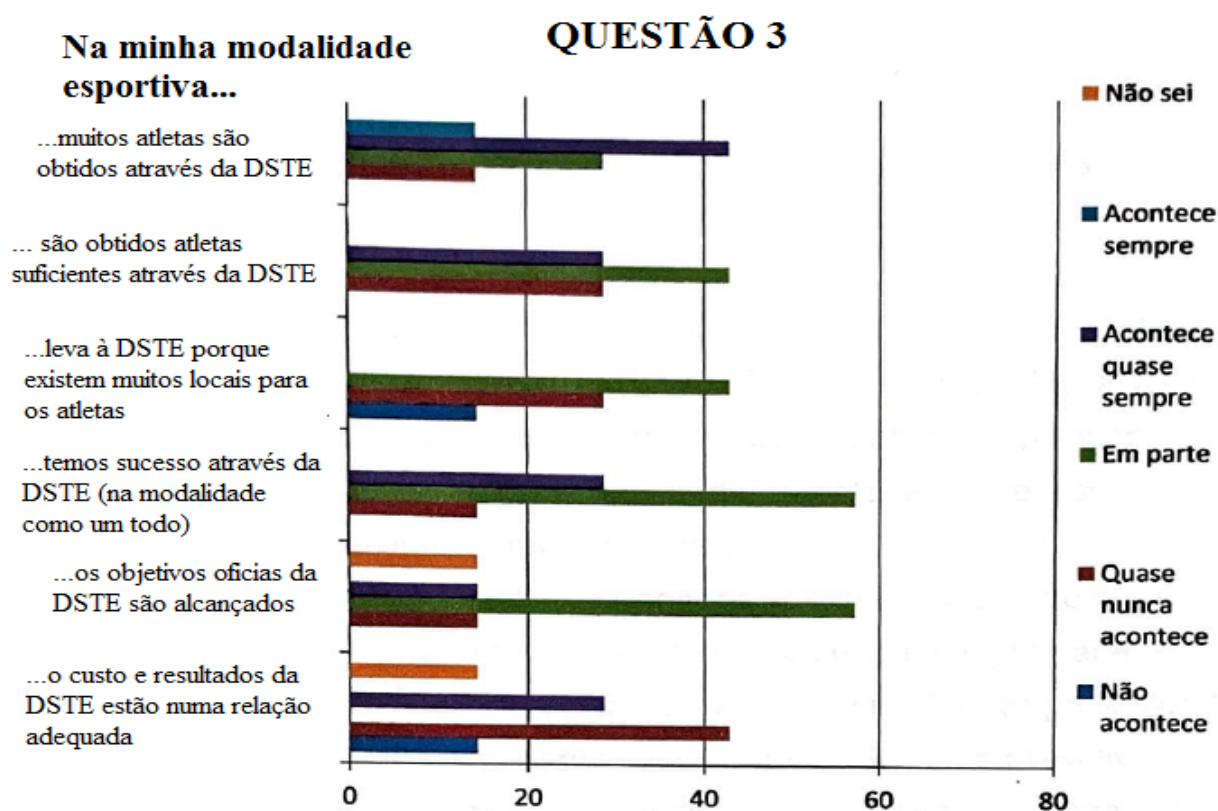


Gráfico 1 – Resultados da Detecção e Seleção de Talentos Esportivo do Atletismo em Manaus

Quando se trata dos objetivos oficiais da DSTE que, por sua vez, é o de alcançar o maior número de crianças e adolescentes por este processo, a realidade com 57,14% dos técnicos locais, os entrevistados informaram que “em parte”, também havendo “em parte”, sucesso através da DSTE na modalidade como um todo. Percebe-se, portanto, uma falha neste quesito, tendo em vista que o resultado de tal objetivo ainda é considerado frágil. Colaborando com o estudo de (Meira 2011), que utilizou o mesmo delineamento em sua pesquisa na modalidade de natação, onde os técnicos de seu estudo afirmam que não visualizaram resultados NE de detecção e seleção de talentos nas suas respectivas realidades.

Além do mais, o estudo de Lanaro e Böhme (2001) informa que na prática esportiva a seleção e detecção de talentos por parte dos treinadores, ainda não é muito prestigiado, pois estes preferem destinar maior atenção aos atletas já em formação ou formados, sendo que em tal seleção jovens atletas, o processo é realizado de forma aleatória, somente com a finalidade de cumprir a proposta.

Encontra-se também na literatura que vários atletas selecionados em várias modalidades tiveram origem em algum programa de detecção de talentos (Vieira, 2019).

Perspectivas no processo de detecção e seleção de talento esportivo na modalidade do atletismo de Manaus

No **Gráfico 2**, a questão 4: “Quando o(a) senhor(a) penda no **processo** de detecção e seleção de talentos (DSTE) em Manaus, como julgaria as seguintes afirmações?”. Observou-se que, conforme respostas concedidas pelos treinadores da modalidade de atletismo, os itens “em parte” e “quase nunca acontece” foram as respostas predominantes.

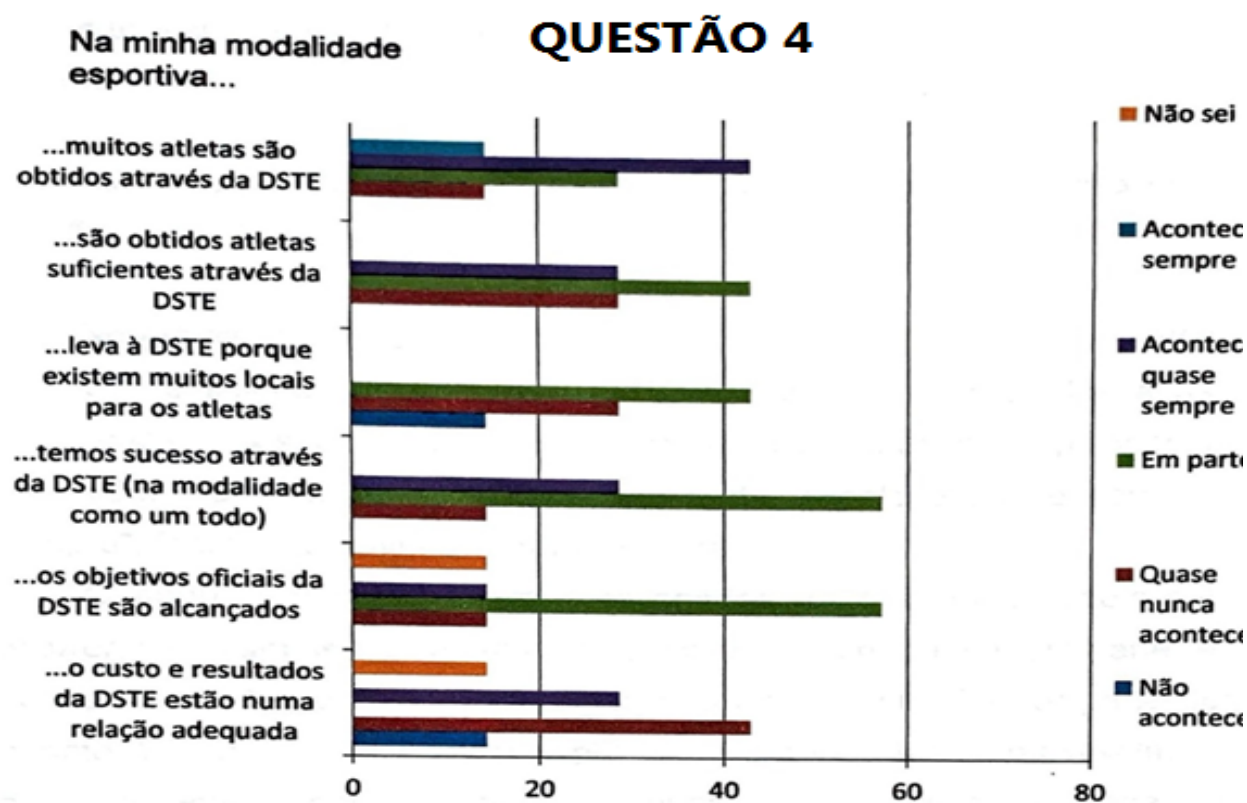


Gráfico 2 – Resultado do processo da Detecção e Seleção de Talentos Esportivo do Atletismo em Manaus

Quando os técnicos foram questionados com relação à idade cronológica correta para o DSTE, ocorreu verificou-se que as respostas variaram no item “em parte” e “quase nunca”, mostrando que ainda não há uma unanimidade por parte dos técnicos quanto à idade. Uma possível explicação para este fato é, provavelmente, que há um certo desacordo nas opiniões de alguns autores quanto à idade de iniciação em determinadas modalidades esportivas e principalmente no atletismo.

Nesta direção, Balsewitsch (1979) *apud* Silva, Fernandes, Celani (2001) sugere que a idade cronológica nesta modalidade encontra-se entre 7 e 8 anos. Por outro lado, Bompa e Buzzichelli (2015) a idade certa é entre 10 e 12 anos. De acordo com Ferreira (1998) *apud* Silva, Fernandes, Celani (2001), o correto é iniciar entre os 8 e 12 anos de idade, pois antes disto, pode ocorrer o risco de haver a especialização precoce.

Quando os treinadores foram questionados, quanto à escolha dos atletas (por intermédio da impressão pessoal do treinador, características psicológicas, desempenho em testes motores), 42, 85% dos treinadores entrevistados afirmaram que, “não acontece” do fator psicológico ser considerado como escolha, e que a escolha por desempenho em testes ocorre com mais frequência, sendo uma das estratégias utilizadas com mais frequência para selecionar os talentos esportivos. Este processo é confirmado com o que diz Joch (2005), quando o autor defende que, os testes motores tem um papel central na escolha dos atletas, pois estes proporcionam resultados satisfatórios.

Estrutura da Detecção e seleção de Talentos na modalidade de Atletismo em Manaus (Objetivos – Recursos – Procedimentos/Regulamentação – Possibilidades)

O **Gráfico 3**, que corresponde a questão 5: “Quando o(a) senhor(a) pensa nos OBJETIVOS da DSTE em Manaus, como julgaria as seguintes afirmações:”, houve uma tendência nas respostas dos treinadores quanto ao item “acontece sempre”.

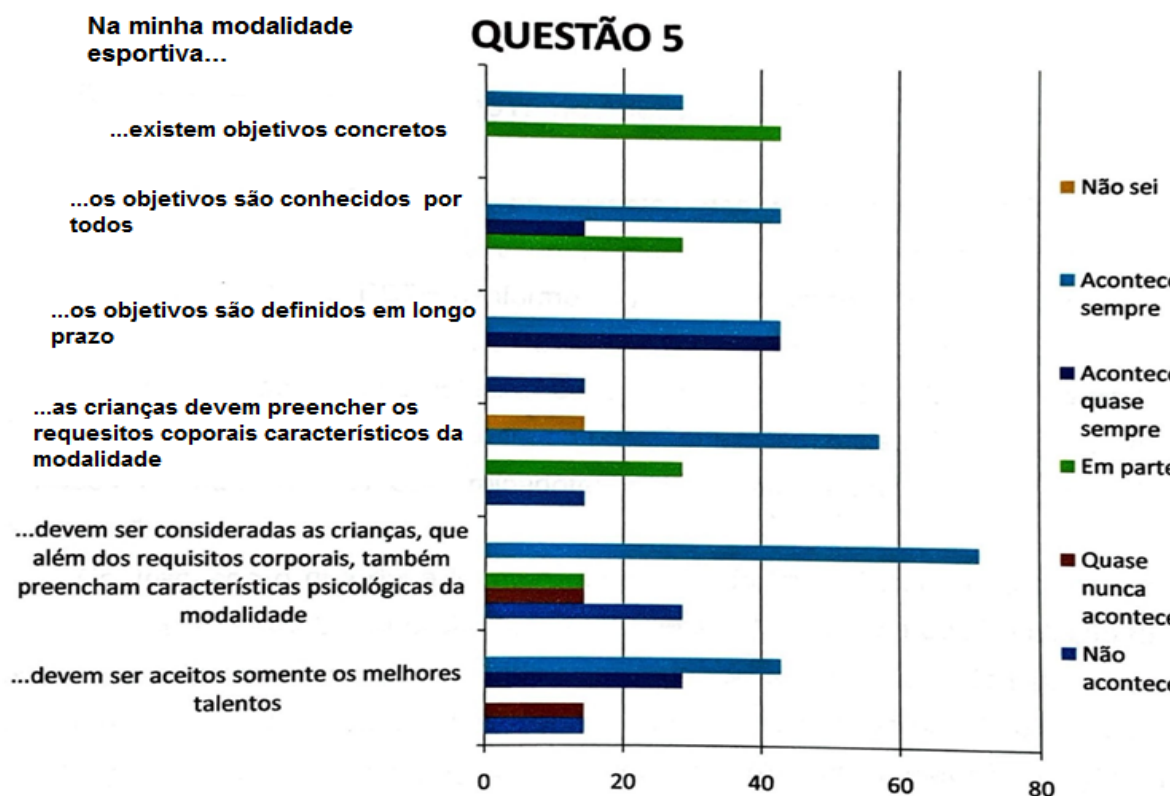


Gráfico 3 – Estrutura da Detecção e Seleção de Talentos Esportivo do Atletismo em Manaus (OBJETIVOS)

Quando perguntados sobre a possibilidade de considerar os requisitos corporais característicos da modalidade, 57,14% dos treinadores entrevistados afirmaram que “acontece sempre”, bem como, a consideração das características psicológicas da modalidade, 71,42% confirmam que “acontece sempre”, sendo possível identificar que os treinadores visam as características físicas e psicológicas voltadas especificamente para a modalidade de atletismo, corroborando com o que diz o estudo de Silva et al. (2009) realizado com atletas de atletismo. Estes dados afirmam existir uma busca real por identificar características antropométricas e psicológicas associadas ao sucesso em diversas modalidades, especialmente o atletismo.

Tais informações indicam haver uma associação entre estes fatores nas crianças e adolescentes que apresentam potencial esportivo e obtêm sucesso.

Recursos da estrutura da DSTE no Atletismo de Manaus

Ao analisar as informações provenientes das respostas fornecidas pelos treinadores, verifica-se que não houve prevalência nas respostas entre as questões quanto aos recursos do DSTE conforme o gráfico 4 correspondente à questão 6: “Quando o(a) senhor(a) pensa nos recursos da DSTE em Manaus, como julga as seguintes afirmações?”. Mas havendo destaque na porcentagem da resposta na questão “existem testes classificatórios na pré-escola, onde 57,14% dos entrevistados afirmaram que “não sei” e “isso” não acontece”.

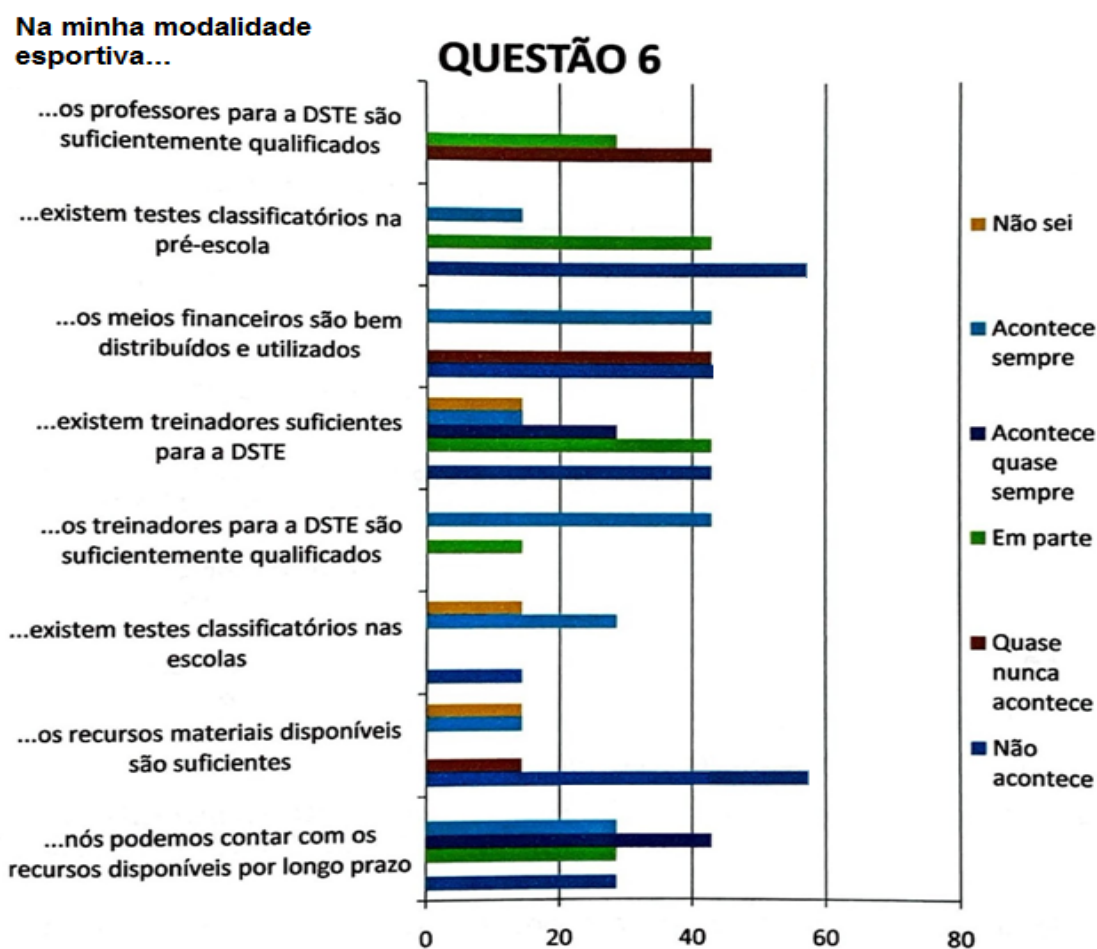


Gráfico 4 – Estrutura da Detecção e Seleção de Talentos Esportivo do Atletismo em Manaus (RECURSOS)

Contudo, Böhme (2010) defende que o processo de DSTE tem íntima relação com o modelo de processo de seleção e formação esportivo de Hofmann e Schneider (1985), onde a escola se coloca como local pioneiro e desempenha um papel importante no processo de iniciação e especialização em determinada modalidade esportiva, pois este ambiente possui meios e estratégia pedagógica. Igualmente, confirmado por Joch (2005), pelo fato de que a escola possui pessoal treinado e capacitado para realizar elevada demanda pedagógica, a fim de canalizar interesses e vocação adequada para determinada modalidade.

Em relação aos recursos materiais para o atendimento de pessoal na DSTE da modalidade, verificou-se que 42,85% dos treinadores analisaram cada item, de forma que os que apresentaram maior frequência nas respostas foram “não acontece” e “em parte”. Assim, podemos afirmar que o número de treinadores/professores qualificados, bem como a quantidade de recursos materiais são suficientes para desenvolver um bom trabalho nesta área.

Em estudo realizado por Vieira e Vieira (2001), um fator fundamental observado foi a qualidade do treinador a princípio, desempenhando um papel secundário na motivação e processo de desenvolvimento do treinamento dos jovens talentos, o que os torna muito importantes quando o adolescente atinge etapas mais elevadas do treino.

Procedimentos/Regulamentação da Estrutura da DSTE o Atletismo em Manaus

No **Gráfico 5** estão representadas as respostas fornecidas pelos treinadores entrevistados que estão relacionadas à questão 7, com a seguinte redação: “Quando o(a) senhor(a) pensa nos **procedimentos/regulamentação** do processo de DSTE em Manaus, como julgaria as seguintes afirmações?”

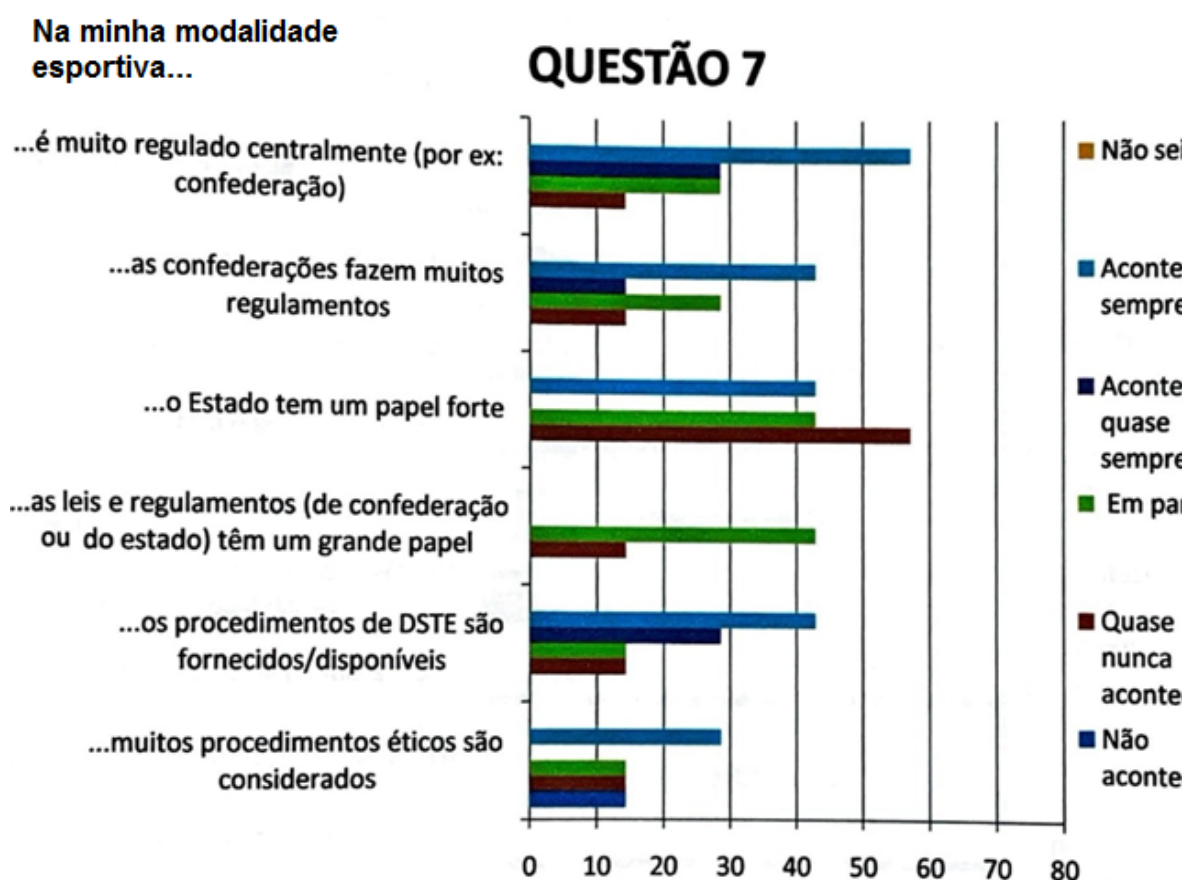


Gráfico 5 – Estrutura da Detecção e Seleção de Talentos Esportivo do Atletismo em Manaus (PROCEDIMENTOS/REGULAMENTAÇÃO)

A maior prevalência das respostas foi referente aos itens “não sei” e “acontece quase sempre” que obtiveram os maiores escores de percentuais. Com destaque para a afirmação “o estado tem um papel forte”, registrando 57,14% de respostas dos treinadores contra 42,85% que responderam “acontece quase sempre”. Isto é, pode-se dizer que o processo de DSTE na cidade de Manaus, não é realizado através de um sistema estatal, conforme percentual de respostas. Estes dados corroboram o estudo de Matsudo (1999) que considera fundamental a interação das Confederações com as Federações Esportivas estaduais. Neste escopo, podemos citar a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT), que possui 27 Federações filiadas, e estas, por sua vez, possuem intercâmbio com clubes e entidades em suas cidades que realizam o processo da DSTE.

Possibilidades da estrutura da DSTE no Atletismo de Manaus

A questão 8 apresenta a seguinte questão: “Quando o(a) senhor(a) pensa na possibilidade da detecção e seleção de (DSTE) em Manaus, como julgaria as seguintes afirmações?”. De acordo com o Gráfico 6 referente a questão 8, os treinadores entrevistados apresentaram como principais respostas os itens “Em parte” e “Quase nunca acontece”

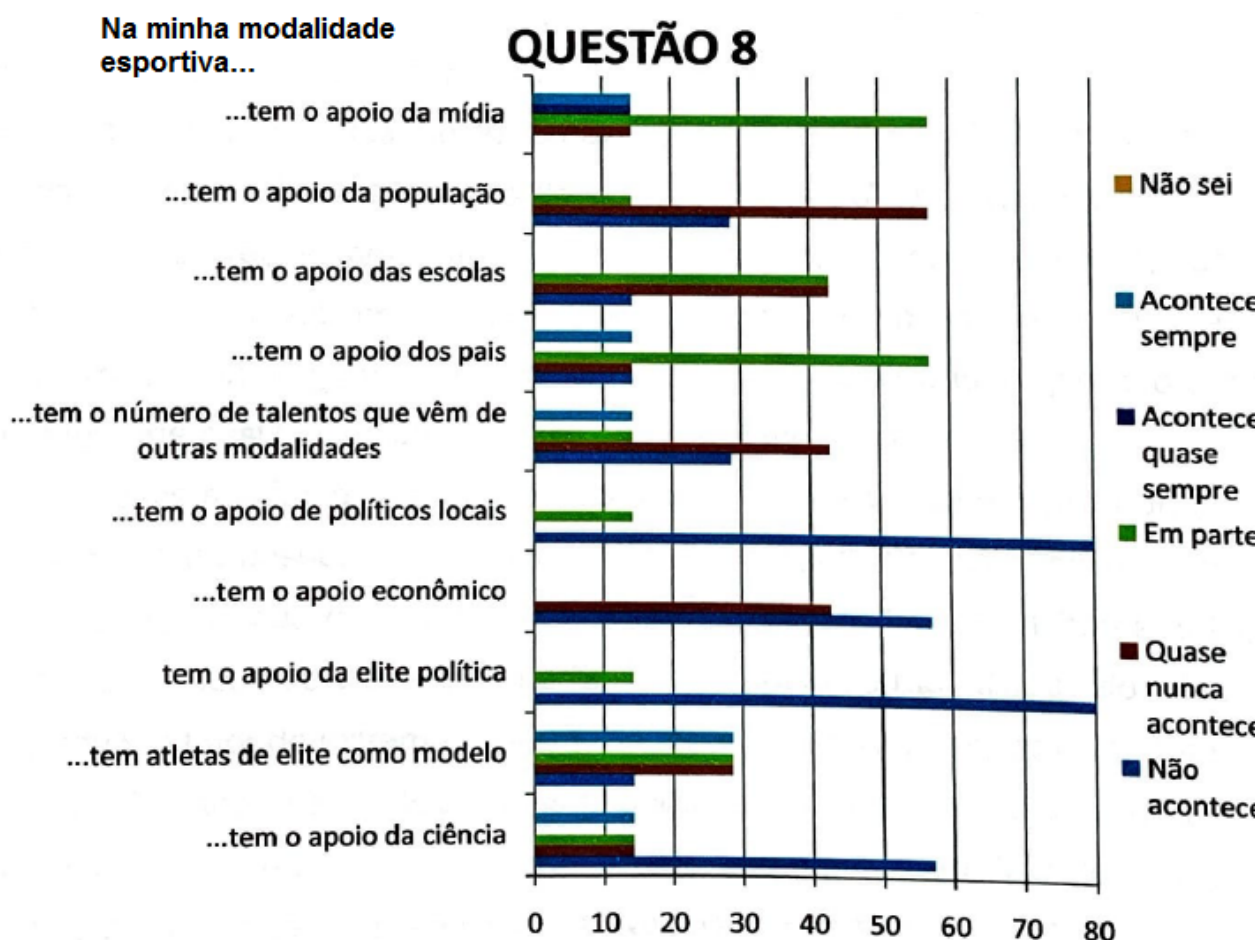


Gráfico 6 – Estrutura da Detecção e Seleção de Talentos Esportivo do Atletismo em Manaus (POSSIBILIDADES)

De acordo com os treinadores, a possibilidade de ocorrer apoio político é 80% e apoio econômico para o DSTE de 57,14%. Eles afirmam ainda que tal apoio “não acontece”, portanto, a falta de apoio não é um problema exclusivo da cidade de Manaus.

Igualmente, é confirmado pelo estudo de Dos Santos e Silva (2011) realizado com atletas de atletismo, onde o autor afirma que o apoio ocorre apenas quando há algum tipo de resultado registrado em competições de níveis mais elevados, e não no início da carreira esportiva. Confirmando o que diz o relatório a respeito da qualidade da DSTE na modalidade de atletismo coordenado por Böhme (2011), que, segundo os atletas pesquisados, os recursos financeiros não são bem utilizados e o apoio econômico para a realização da DSTE na modalidade parece não ser suficiente.

Quando questionados quanto ao apoio que as crianças e adolescentes recebem dos pais e da população, a resposta dos treinadores foi que isso ocorre “em parte” (57,14%), concluindo que ainda há certa negligência quanto ao apoio proveniente do meio social como um todo.

Por outro lado, as crianças e adolescentes citam um problema no processo da DSTE no atletismo na cidade de Manaus, indo contra a afirmação de Carl, (1988) *apud* Joch, (2005), que diz que o talento deve crescer em um ambiente que o valorize especialmente, recebendo assim os estímulos necessários para atingir, nas mais variadas etapas do desenvolvimento, o grau de desempenho esportivo objetivado, o que não ocorre em grande parte neste início de processo na cidade de Manaus.

Nossos resultados corroboram o estudo de Götze e Becker Jr. (2002) na modalidade de basquetebol, confirmando que o apoio dos pais, de acordo com os treinadores, em sua grande maioria se dá apenas em levar os filhos aos locais de treino. Em estudo de Vieira e Vieira (2001), tal apoio na modalidade do atletismo, se mostrou um fator de extrema importância, pois, para os atletas, os pais, por exemplo, são considerados os modelos mais importantes durante este processo, apoio este que não ocorre de forma que contribua para que o processo de detecção e seleção de talentos obtenha resultados expressivos na modalidade do atletismo na cidade de Manaus.

CONCLUSÃO

A discussão referente aos dados procedentes deste estudo de acordo com os objetivos específicos do trabalho que foi de analisar o processo de detecção e seleção quanto à estrutura, processo e resultados, verificou-se que, quanto à estrutura da detecção e seleção de talentos na modalidade do atletismo na cidade de Manaus, os objetivos, recursos, procedimentos/regulamentação e as possibilidades.

Como limitações, o caráter amostral dos treinadores entrevistados pode ser melhorado, de acordo com a realidade que cada técnico enfrenta, não possuindo um processo sistemático. No entanto, tal processo reúne bem mais recursos do que o processo utilizado a partir da década de 40, que utilizava como recurso apenas as competições escolares.

Ainda em relação aos processos, atualmente as crianças e adolescentes são selecionados geralmente conforme a impressão do treinador, não havendo um processo sistemático. Quando se trata dos resultados deste processo, também é identificada certa ineficiência, pois não tendo uma estrutura e um processo bem definidos, não há como os resultados aparecerem de forma positiva, muito se deve pelo fato de que dirigentes de entidades não prestigiam com a devida atenção-, o início da carreira esportiva, ou seja, o processo de detecção e seleção de talentos.

Os resultados aqui apresentados viabilizam a aplicação de instrumento para a avaliação da qualidade dos processos de DSTE na modalidade do atletismo de Manaus, que precisa ainda levar em consideração a discussão sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ADELINO, J. As Funções. do Treinador. Horizonte- Revista de Educação Física e **Desporto**. Lisboa, Vol. V, n. 28-115-121, Nov/Dez, 1988
- ARENA, Simone Sagres; BÖHME, Maria Tereza Silveira. Programas de iniciação e especialização esportiva na grande São Paulo. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 14, n. 2, p. 184-195, 2000.
- BOHME, Maria Tereza Silveira. O tema talento esportivo na ciência do esporte. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 15, n. 1, p. 119-126, 2007.
- BÖHME, Maria Tereza Silveira. Treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos. **Revista Brasileira de ciências do esporte**, v. 21, n. 2, 2010.
- BÖHME, Maria Tereza Silveira. Esporte infante juvenil. **São Paulo: Phorte**, 2011.
- BOMPA, Tudor; BUZZICHELLI, Carlo. **Periodization training for sports**, 3e. Human kinetics, 2015.
- CAVALCANTI, V. Processo de Seleção de Atletas na Natação: Um estudo com treinadores em Manaus. 2007. 90f. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2007.
- DE MELO DIAS, Ricardo; CORRÊA, Daniel Alves. Aspectos importantes no processo detecção e orientação de talentos esportivos e a contribuição da estatística z neste contexto. **Conexões**, v. 13, n. 2, p. 166-184, 2015.
- DA COSTA FRANCISCO, Igor Joel; ROTHER, Rodrigo Lara. Identificação de talentos esportivos na escola. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 13, n. 2, 2021.
- DA SILVA, Luiz Roberto Rigolin et al. A utilização de variáveis cineantropométricas no processo de detecção, seleção e promoção de talentos no voleibol. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 11, n. 1, p. 69-76, 2003.
- DA SILVA, Vladimir Schuindt; SOUZA, Israel; DA ROCHA, Paulo Eduardo Carnaval Pereira. Características antropométricas e psicológicas competitiva de jovens praticantes de atletismo associadas ao desempenho motor. Revista Digital – Ano 14 – nº 138 – Nov. 2009.
- DANTAS, Renata Aparecida Elias. DETECÇÃO DE TALENTOS ESPORTIVOS-UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO. **FACTU**, v. 38, p. 73. 2008.
- DE SÁ, Thiago Socio. Talento esportivo: uma revisão sistemática. 2019.
- FOLLE, Alexandra; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; GRAÇA, Amândio Braga dos Santos. Processo de formação esportiva: da identificação ao desenvolvimento de talentos esportivos. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 26, n. 2, p. 317-329, 2015.
- GAYA, Adroaldo Cezar Araujo et al. Talento esportivo: estudo de indicadores somatomotores na seleção para o desporto de excelência. **Revista Perfil. Porto Alegre. Vol. 6, n. 6 (2002), p. 86-96.**, 2002.
- GOMES A.C.;E ABDALLAH, A.J. Seleção de talentos dos desportos-Fundamentos técnicos. Extraído da Revista âmbito – Medicina Desportiva, ano IV – nº 40 fevereiro de 1998.
- GÖTZE, Marisa Mendes; BECKER JR, Benno. A comunicação entre crianças, pais e treinadores na escolinha esportiva de basquetebol em aulas e eventos esportivos-a perspectiva a partir dos sujeitos. **Movimento**, v. 8, n. 3, p. 47-62, 2002.
- JOCH, Winfred. **O talento esportivo: identificação, promoção e as perspectivas do talento**. Publishing House Lobmaier., 2005.
- LANARO, P.; BÖHME, M. T. S. Detecção, seleção e promoção de talentos esportivos em ginástica rítmica desportiva: um estudo de revisão. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 154-168, dez. 2001.

LEAO, PINHEIRO, Daurimar; DE JESUS FERREIRA, Ivan. ASPECTOS HISTÓRICOS ACERCA DO PROJETO E ATLETISMO PARA JOVENS NO COMPLEXO ESPORTIVO DA FEFF/UFAM DE MANAUS. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 14, n. 08, p. 1-8, 2019.

MAGLOLINO, EDUARDO LOPES SALOMÃO. **Aspectos Teóricos da Identificação de Talentos no Esporte**. [sn], 2003.

MAKARENKO, L. P. **Natação: seleção e iniciação desportiva** / Leonid P. Makarenko; trad. Edson de Godoy Palomares. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MARTINS, Filipe Mattos; SILVEIRA, Abner Rodrigues da. TALENTO ESPORTIVO: ESTUDO PROSPECTIVO DE CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES MOTORAS NO BRASIL. **Salão de Iniciação Científica (21.: 2009 out. 19-23: Porto Alegre, RS). Livro de resumos. Porto Alegre: UFRGS, 2009.**, 2009.

MAZZEI, Leandro Carlos et al. Viabilidade de aplicação de um instrumento para a avaliação da qualidade dos processos de detecção e seleção de talentos esportivos na realidade brasileira. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 4, p. 527-537, 2014.

MEIRA, Tatiana de Barros. Programas de desenvolvimento da natação de alto rendimento no estado de São Paulo. **São Paulo**, 2011.

NERY, G.P. Traços Históricos da Educação Física no Amazonas. Editada com a colaboração financeira do Funcomiz, 1983.

PUGA BARBOSA, R. M.; BATALHA, J.; AMARAL, S.M. Tópicos da História da Educação Física no Amazonas - personalidades, formação, produção científica, esportes, gestão e eventos . Manaus: Editora Valer, 2007.

RÜTTEN, A.; ZIEMAINZ, H.; RÖGER, U. Qualitätsgesichertes System der Talentsuche und auswahl – Theoretischer ansatz, methode erste ergebnisse. In: EMRICH, E.; GÜLLICH, A.; BÜCH, M. P. (Ed.). Beiträge zum nachwuchsleistungssport. Schorndorf: HofmannVerlag, 2005. p. 45-74.

SANTOS, V. O. S.; SILVA, E. V. M. Talento Esportivo no Atletismo Feminino: Uma Análise Com Atletas de Meio Fundo e Fundo Potenciais Representantes do Brasil Nas Olimpíadas de 2016. **Universidade Presbiteriana Mackenzie**. VII Jornada de Iniciação Científica, 2011.

SILVA, Francisco M.; FERNANDES, Larissa; CELANI, Flórida O. Desporto de crianças e jovens–um estudo sobre as idades de iniciação. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 1, n. 2, p. 45-55, 2001.

TAKAHASHI, Kiyoshi; GANDOLFE, Silmara. Importância da determinação da maturação biológica no processo de seleção de talentos no atletismo feminino. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 64, p. 16, 2003.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. Métodos de pesquisa em educação física. **Porto Alegre: Editora ArteMed**, 2007.

TRIANI, Felipe. Guia prático de ensino do Atletismo: para escolas, centros de treinamento, projetos sociais e universidades. Autografia, 2022.

VIEIRA, L. A política nacional X Detecção dos talentos esportivos. **Revista De Trabalhos Acadêmicos-Campus Niterói**, v. 1, n. 15, p. 1, 2019.

VIEIRA, Lenamar Fiorese; VIEIRA, José Luiz Lopes. Talentos esportivos: estudo dos atributos pessoais dos atletas paraenses do atletismo. **Revista de Educação Física/UEM, Maringá**, v. 12, n. 1, p. 7-17, 2001.